

# O O V A R E N S E

NUMERO 904

Proprietario e Editor—Elcideo Augusto Veiga

ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro, 26.

**OVAR, 21 de Março de 1901**

## NO CONCELHO

### Manifestações

Dois factos vieram pôr em fóco n'esta villa dois grupos na questão chamada anti-jesuítica—a manifestação de domingo na estação do caminho de ferro e a pseudo-manifestação de terça-feira.

No domingo, á passagem da comissão portuense, que levou a representação contra as congregações religiosas, um enorme grupo de pessoas de todas as categorias, victoriou a comissão: uma banda de musica tocava o hymno constitucional e o povo dava frenéticos vivas, enquanto o comboyo avançava lentamente.

Tendo o comboyo desaparecido além das agulhas, os manifestantes debandaram, sem que houvesse o menor acto de desrespeito, o menor ataque ou qualquer grito subversivo.

Na terça-feira, á tarde, começou a correr que se planeava uma grande manifestação e que os manifestantes se dirigiriam ao Azylo e em seguida a duas casas particulares: que essa manifestação dirigida por alguns indivíduos illustrados, seria apoiada por um grupo de indivíduos que gosam de poucas sympathias na villa por serem tidos na conta de desordeiros.

Estes boatos deram logar a que a casa, em começo visada, se prevenisse, constando que toda a noite de terça-feira esteve muito bem guardada por homens e mulheres, promptos a repellir qualquer ataque.

Procurámos informações a respeito da manifestação de terça-feira.

Todos os boatos a este respeito eram absolutamente falsos. Só tres ou quatro indivíduos, crentes em que a *hydra* appareceria, é que andaram pela Praça a dar vivas, sem que qualquer pessoa os acompanhasse. Contudo pelas ruas não faltavam grupos de curiosos á espera de espectáculo.

No dia immediato os boatos ferviam ainda, e os animos principiaram a azedar-se.

Os boatos de terça-feira foram um verdadeiro desastre para a nossa terra; porque ao lado d'elles, acompanhando essa malfadada questão, ha-de rebentar a intriga, o odio, o espirito de partido.

Na manifestação de domingo ninguém viu um ataque directo. Ella representou o cum-

primento, um acto de solidariedade, dentro da lei e do respeito que a cada um se deve.

Passou o comboyo e a manifestação dissolveu-se sem que deixasse o travo d'uma offensa pessoal, que é sempre o que mais dóe em qualquer movimento collectivo.

Na pseudo-manifestação de terça-feira os alvicaireiros apontavam casas para serem apedrejadas. D'ahi o contra-ataque, a prevenção para se repellir a força pela força—a defrontação de dois grupos inimigos, manifestando-se abertamente, vindo um sempre o ataque no que outro pratique.

Eram falsos os boatos da manifestação de terça-feira? eram, mas até aqui podiam grupos discutir sem azedume a questão actual; para o futuro essa discussão trará o rancor das questões em que os grupos põem odio de partido.

Ninguém pensou, ninguém pensará em fazer manifestação collectiva com ataques a quaesquer casas.

Que cada um manifeste a sua opinião dentro da ordem e da lei—admitte-se. Que essa manifestação vá até ao ponto de destruir ou danificar os predios e de attentar contra a segurança dos seus adversarios, isso não.

Já por mais de uma vez na nossa villa tem sido atacadas as casas dos cidadãos, despedaçando-se os vidros, disparando-se contra ellas tiros.

E então, como agora, nos revoltámos contra esses vandalismos sem nome, proprios só de selvagens ou de criminosos.

Hoje, como sempre, estamos collocados ao lado dos homens que desejam liberdade e ordem; porque, de experiencia propria sabemos quanto custa a soffrir taes selvagerias.

### Fabrica de conservas

No domingo inaugurou-se a fabrica de conservas da Estação d'esta villa, pertencente ao sr. dr. Andrade Couto.

A fabrica esteve aberta ao publico quasi todo o dia. Foi muito visitada.

O seu illustrado proprietario offerceu á imprensa, ás autoridades da villa e varios cavalheiros um lauto banquete que começando ás duas horas da tarde se prolongou até ás 8 horas da noite.

Fizeram-se muitos e entusiasticos brindes.

A fabrica está muito bem montada e em condições de os seus productos rivalisarem com os das mais importantes fabricas do paiz, como observamos.

A nova fabrica, dirigida pelo seu proprietario, offerce todas as condições de prosperidade.

E oxalá progrida muito porque será um grande melhoramento para a nossa terra, muito falha em industria. Não só lucrarão as companhias de pesca que obterão mais um grande consumidor, mas ainda a agricultura, pois a fabrica destinase á conserva de legumes.

Não faltam n'estas terras bons campos ferteis em que os legumes se deem bem. E assim a fabrica convidando os agricultores á horticultura será origem de maior emprego de trabalho braçal, que muito escasseia entre nós.

Por isso saudamos o proprietario da fabrica de conservas e fazemos ardentes votos para que ella prospere muito, muito.

E' sabido que o sr. Aralla se desespera de todas as vezes que ouve fallar na venda dos pinheiros da matta municipal. Porque é um erro economico e de pessima administração a venda d'esses pinheiros.

Por isso a camara tomando á letra a opposição de tão honrado como preste cidadão, deixou-se de pensar em vender lenha da Estrumada, embora não saiba com que ha de pagar ao empreiteiro dos Paços do Concelho a sua ultima prestação e o deposito do dinheiro.

Tambem por uma coisa que ninguém sabe explicar o sr. Aralla vae aproveitando a carestia da lenha para vender os pinhaes seus e dos sobrinhos. O ultimo que vendeu foi ha dez ou doze dias por 575000 reis.

«Explicuem os sabios da escriptura, que segredos estes da natura».

Tambem é de ponto sabido que o sr. Aralla se oppõe a que se vendam os mattos e mondas da Estrumada e que podiam produzir centenas de mil reis.

Os mattos d'elles são vendidos todos os annos e é até esse o melhor rendimento da sua casa.

Estamos d'aqui a ouvir gritar o sr. Manoel Joaquim Rodrigues—viva os honrados! Vivam os honrados e mail-os fogueteiros!

### Matrizes predias

Foi prorogado até 30 de abril o praso para a cobrança voluntaria das contribuições e reclamações sobre a inscripção na matriz predial.

Devem os contribuintes aproveitar o praso das reclamações para se corrigir, tanto quanto possa ser, a matriz, dos muitos erros que ainda tem.

E' ainda preciso terem o maximo cuidado no pagamento das contribuições dos seus predios. Pelo fa-

cto de na recebedoria não encontrarem os seus nomes ou appellidos, não devem deixar de procurar em que nome figuram os predios, que possuem, pois mais tarde soffrerão as consequencias do seu descuido ou esportezia.

E' vulgar o systema do... deixar correr; mas depois quando chegam as custas como na decima da junta, apparecem os berreiros contra quem nenhuma culpa tem

O douto e conspicuo do jornal cá da terra, mettendo-se a apreciar a accção da camara sobre o hospital municipal, diz que ella não preenche o fim a que o hospital se destina. Nem esta nem as anteriores vereações.

Mau, começa o caso a ser sério.

D'antes ainda o conspicuo jornal e pertenças se mettia a apreciar os actos municipaes, traçando planos.

Agora néda. E quando alguma coisa diz é d'aquellas—isto é, vae passando um diploma de incompetentes aos illustres honrados que dirigem a camara vareira.

No fim de contas competente, verdadeiramente competente para administrações e o mais que quizerem, só ha um cá na terra—é o senhor discussão.

Um bom modelo de administração foi o famoso club, que creado apenas com o intuito de evitar as despesas do chá, aberto com o producto das accções impingidas em nome d'amisade, acabou abarrotado de dinheiro por sabias administrações dos figurões que se julgam os unicos capazes de administrar este mundo e o outro; mas que deixaram nas mãos do sr. Joaquim de Vasconcellos, empenhado o piano e as cadeiras para garantia do preço do arrendamento.

Diz o ditado—não ha cego que se veja, nem tolo que se conheça.

Ora pois...

### Unificação das estampilhas

Já deu parecer favoravel á comissão de fazenda da camara dos deputados sobre a proposta de lei convertendo em um typo unico todas as estampilhas em circulação para cobrança de contribuições, impostos, emolumentos ou rendimentos do Estado, com excepção das postaes, e que se designarão «Estampilhas fiscaes».

Com o capital de 200:000 francos acaba de organizar-se em Anvers uma sociedade ano-

nyma cuja accção se estenderá a negociações mineiras, industriaes e commerciaes, tanto em Hespanha como em Portugal e colonias.

Consta de 100 accções de 2:000 francos cada uma.

Foram tomadas algumas accções para Portugal. Intitula-se «Portugalis» a companhia.

Um dia o sr. Manoel Joaquim zangou se como osco quando lhe fallámos nos remedios do Hospital e nos vivas aos honrados—ligando uma coisa á outra.

Dissemos-lhe então que brevemente seria desilludido.

Accudiu em defeza do sr. Rodrigues, como se fosse precisa defeza, o jornal do seu-meiopartido.

Agora está vendo o sr. Manoel Joaquim que tinhamos inteira razão.

Nem os remedios valem o que a muitos se afigurava valerem nem dão ao sr. Rodrigues, dentro do seu proprio partido, consideração superior á do mais pequeno votante, que nem gastou dinheiro, nem arriscou a pelle e o soroço.

Vem hoje a esta villa, um grupo de cavalheiros do Porto, dar no nosso theatro um espectáculo, em beneficio do cofre dos bombeiros voluntarios.

O espectáculo começará ás 5 horas da tarde.

Sejam bem vindos e colham muitas palmas, é o que lhes desejamos.

O programma vae publicado na 2.ª pagina do nosso jornal.

Trocam-se até ao dia 15 do proximo mez de abril as notas de 500000 reis da estampagem que deu logar á falsificação de que se aproveitaram os negociantes de gado suino no Alemtejo.

A troca é feita no Banco de Portugal e nas suas respectivas agencias.

O novo esculapio de Braga A. J. Teixeira, prevê para os dias que se seguem, d'hoje até 31 do corrente, que serão secos na sua maior parte, porém de 28 a 31, n'este periodo, serão mais sentidas as chuvas e aguaceiros, em alguns pontos do nosso paiz.

Igualmente declara que o calor do presente anno será intenso e excessivo, como não ha memoria ha muitos annos.

Um nosso amigo e conterraneo, residente no Pará, enviou-nos, para publicarmos, as linhas que em seguida vão ler-se e que extrahiu da «Folha do Norte», de 28 de fevereiro findo, em que verbera com palavras de verdadeira indignação os constantes desmandos da policia, que não trepida um só momento em acutilar os nossos compatriotas.

# O Ovarense

«Hontem, ás 5 e 1/2 h. da t na travessa 7 de Setembro, esquina da rua Nova de Santa Anna, um individuo de nacionalidade hespanhola, que se achava un tanto embriagado, por alli passando travou-se de razões com Manoel de Rezende, portu-guez, carroceiro dos srs. Barros e Irmão.

O hespanhol, vendo-se abati-do na lucta, puxou de uma faca e tentou ferir o seu contendor que correu a refugiar-se n'uma casa commercial proxima.

Um popular, que passava na occasião, prendeu o hespanhol e desarmou-o; ao mesmo tempo chegavam 4 praças da guarda da estação policial, ás quaes foi entregue o preso.

Estas que vinham acompa-nhadas do agente Octaviano Paes Barreto, ao mando d'este des-embainharam os sabres e cahi-ram com toda a furia sobre o preso.

Algumas pessoas, vendo aquelle acto de barbaridade, protestaram, sendo, porém, repel-lidas a sobre pelas praças que já alli se achavam e por outras que da estação policial corre-ram, ainda, com os sabres de-sembainhados.

Além do hespanhol, foram presos, arrastados e espancados brutalmente até a estação dois empregados do commercio, aos quaes o agente accusava de terem protestado contra a prisão do primeiro.

As victimas da policia res-pondiam ás pranchadas com do-lorosos gritos, que faziam par-tir de todas as janellas protestos contra aquella scena de selvage-ria, praticada n'uma cidade com fóros de civilisada, em plena tarde, diante de todo o mundo. Recolhidos os presos ao cor-po da guarda da estação, foram ás pranchadas jogados por terra repetindo-se o espancamento com mais furia.

Cerca de 300 pessoas que ao tempo se achavam em frente da estação, ao ouvirem o tinir dos sabres e os gritos das victimas, tiveram desejos de aproximar-se e pedir a quem alli estivesse que suspendesse o espancamento, po-

rém o soldado que estava de sentinella cruzava baioneta e ameaçava de morte o primeiro que d'elle se abeirasse.

Entre as pessoas moradoras na vizinhança que de suas janel-las testemunhavam o facto no-tamos os srs. drs. Matta Bacel-lar e Pereira Guimarães.

Está ahí o facto nas suas li-nhas geraes

Registramol-o com a magua com que vemos, na nova admi-nistração do sr. dr. Thomaz Ri-beiro, se reproduzirem, sem exemplo de punição proveitosa, os factos que envileceram e de-ram tão triste nomeada a policia na questão do sr. dr. Cunha Bar-reto»

## Festividade

Na terça feira, teve lo-gar, na capella da Senhora da Graça d'esta villa, a fes-tividade em honra de São José. Pela manhã houve missa a grande instrumen-tal e sermão. A tarde ves-peras, sermão e procissão, muito vistosa; dava-lhe animação a rapaziada, que em grande numero con-correu d'opas.

A festividade de S. José vae cada anno tomando maior incremento, mer-cê das commissões de festejos nomeada para cada festa

## Data memoravel

Fez na quinta feira ulti-ma 13 annos que no Porto se deu o terrível e medo-nho incendio do theatro Ba-quet, onde tantas pessoas ficaram feitas em cinza, n'uma morte tão horrivel!

## Tristissima data!

pregam-nos alguma partida an-tes que a possamos prevenir; ha só um meio de salvar a situa-ção: é a partida de v. ex.<sup>a</sup> Mal estiver em Saint Rambert, estou seguro, já lhe expliquei porque. Fazer-me desaparecer quando me podem reclamar com a ger-darmeria de Grenoble, era da parte dos nossos adversarios re-conhecer a sua culpabilidade. Froler não se deixa cair, e se consultasse Boiron, estes seriam os primeiros a defender-me.

—Sim, toda esta gente é as-tuta.

—É verdade, sr. juiz, e es-tou seguro que elles intrujariam até o próprio Froler, porque se não teem a pratica, em desforra-são mais finos... Talvez me illu-da, mas convengo-me que nos deixarão por muito tempo a sós, a partida vae interessando... procuram um desenlace e esta-mos em demasia longe da sua vigilancia para que nos permit-tam ficar aqui.

Continua

## Passos

A procissão dos Passos não se realisou no domingo passado, como estava annunciada, em virtude do mau tempo que fez n'esse dia. Ficou transferida para hoje.

Está dito que a nossa honrada, veio ao mundo para salvar a patria e mais as batatas.

Entrou com grande calor, mas já arrefeceu.

Debalde esp'ramos que se abrisse a salla das ses-sões da camara nas duas ultimas semanas. Não foi possível. Conservou-a fe-chada, os vereadores não appareceram.

E não apparecerão mais, é caso liquidado.

No tempo do sr. Aralla, elles de quando em quando appareciam, mas de bico callado. Agora, parece que resolveram não apparecer. E fazem bem, e melhor é as-sim do que deixarem-se dormir nas poltronas.

E é até possível que o povo lhes agradeça a sua cons-tante falta

## Programma

do passeio do Cycloclub annu-aido para hoje

Partida do Porto, ao meio dia, em marcha de resistencia;

Chegada a Ovar, das 3 para as 3 e 1/2 da t., aguardando-os no largo fronteiro aos Paços do concelho uma banda musical;

Após a chegada, recepção fei-ta pelos Bombeiros Voluntarios no salão nobre da camara, ce-dido para esse fim; troca de cum-primentos e lembranças reciprocamente offertadas;

Visita dos cyclistas á sede da associação e estação do material de incendios;

A's 4 ligeiro jantar no salão do sr. Silva Cerveira, fornecido por este cavalheiro, tocando du-rante o seu decurso a banda musical;

A's 4 e meia partida para o theatro;

A's 5 começo do sarau dra-matico-litterario-musical;

A's 8 e 3/4 partida para a estação dos caminhos de ferro n'esta villa, em marcha *au flam-beaux*;

A's 9 h. e 23 m. partida pa-ra o Porto no comboio mixto n.º 3.

O sarau constará do se-guinte programma:

### Primeira parte

1.º Symphonia—2.º A Festa e a Caridade, poesia original do sr. Pedro Bandeira, offerecida á associação dos Bombeiros Vo-

luntarios d'Ovar, recitada por Amandio Braga—3.º O Zé Pa-gante, scena comica por Eduar-do Aguiar, (ao piano Luiz Cier-co)—4.º Symphonia—Em segui-da a comedia em 1 acto «Valen-tes e Medrosos». Personagens: Clemente, empregado publico, J. Machado; Pantaleão Fattora, provinciano, M. Oliveira; Ri-malho, empregado publico. Abi-lho P. Angelo; Hylario, creado, A. Vieira.—Lisboa. Actualidade

### Segunda parte

5 Symphonia—6.º Dez minu-tos de palestra, por A. Braga—7.º A Lagrima, poesia de Guer-ta Junqueira, recitada por José Machado—8.º O Sorriso, parodia á precedente, recitada por M. Ratto—9.º A Bicyclette, canço-neta por J. Machado (ao piano Luiz Cierco)

### Tercêta parte

10.º Symphonia—11.º Fatali-dades, monologo por Thomaz J. Sá Dias—12.º O Regimento, poesia por Manoel Oliveira—13.º Symphonia—Em seguida a comedia em 1 acto «Ressonar sem dormir». Personagens: Fer-nando, capitão, J. Machado; Clara, sua esposa, L. Cierco; Toribio, soldado, A. Braga; Borromeu, creado, A. Vieira.—14.º Symphonia. Marcha final.

O governo resolveu pro-rrogar por mais 30 dias o prazo para a reclamação das matrizes predias res-petantes ao nosso conce-lho.

Ahi fica o aviso aos in-teressados.

## Contas

Da Sociedade de Agri-cultura Colonial e da Asso-ciação de Socorros Mutuos do Professorado Primario Portuguez, recebemos os seus respectivos relatorios e contas, relativos á geren-cia de 1900.

## O somno

É tão preciso dormir como é necessario comer.

O somno deve ser proporcio-nado á fadiga corporal, ou ao trabalho mental do individuo.

O menino necessita dormir mais que o adulto. O adulto mais que o velho. A mulher mais que o homem. O doente mais que o são. O nervoso mais que o sanguineo.

Os musculos despertam mais de prompto que os sentidos. Os sentidos primeiro que a intelli-gencia. A vista antes que o ou-vido. O ouvido antes que o ol-fato. O olfato antes que o tacto.

O somno apodera-se do cor-po humano por grãos. Os mus-culos das pernas e dos braços perdem a força primeiro que os que sustentam o espinhaço; de onde provem que algumas pes-soas dormem andando, a caval-

lo, ou mesmo passeando.

O dr. Cabines crê que o sen-tido da vista é o primeiro que dorme e successivamente o gos-to, o olfato e o tacto.

A) despertar do somno em nada se pensa. Alguns sorriem. Outros ao despertar ficam tristes. Estes são os contrariados da for-tuna.

Todos os homens teem re-gras e tempo para descansar.

Os malvados dormem só duas horas.

Os ambiciosos quatro.

Os usurarios cinco.

Os doidos quatorze.

Os homens que não teem a consciencia tranquilla, dormem um somno curto e agitado; ne-nhum chega a descansar seis horas.

O homem honrado e virtuo-so dorme tranquillamente o som-no socegado dos justos.

Caligula não dormia mais que tres horas.

Nero despertava sempre aos gritos por effeito de grandes pe-sadellos.

O grande Scipião, depois de qualquer victoria, era um dos grandes dorminhocos de Ro-ma.

O somno é um alimento tão necessario ao corpo como o pão e o vinho. Não seria possi-vel viver oito dias sem dormir. Quem dormir mais de nove ou dez horas consecutivas está do-ente. O que dorme menos de seis horas não está tranquillo.

Napoleão I não dormia mais de cinco horas, parecendo-lhe ouvir o commando e o troar do canhão.

Carlos II dormia quasi sempre oito a dez horas.

Cezar despertava-o a sua ambição vendo em toda do seu leito medonhos e terríveis phan-tasmas.

O sr. Vaccas, um dos hon-rados, resolveu estudar a ex-tracção da resina.

Como pessoa competente di-rigiu consulta a um selvicultor. Depois da resposta do selvicultor, affirmativa, passará a diri-gir uma consulta á advogado para perguntar como se ha de fazer o contracto; depois nova consulta á commissão districtal ou ao governo para saber como ha de a camara deliberar coisa que mereceu approvação; depois faz-se a proposta; vae a appro-var; segue-se a deliberação sobre a praça, e finalmente praça.

Isso ha de ser para as calen-das gregas.

Entretanto os pinheiros da Estrumada terão todos desappa-recido, porque o furto na ultima semana tomou as ultimas pro-porções

Tal é a sciencia, o cuidado e o zelo administrativo dos hon-rados, que sob a tutela d'uma honradissima pessoa, estão ge-rindo os negocios municipaes.

## O neunigrapho

Entre as ultimas descober-tas, merece citar-se o neuno-grapho, que vae passar a func-ionar na pratica medica de todo o mundo, pois que com o

## FOLHETIM

27

LUIZ AJCOLLIOT

### O crime do Moinho

(Traducção)

I

### Um juiz de instrucção

—Somos mesmo obrigados a adiar as buscas que nos con-duziram aqui, embora não pos-samos ter a menor duvida sobre a gravidade dos mysteriosos acontecimentos que se passaram no moinho d'Usor... O não vir carta esta manhã foi um trans-torno dos demonios.

—Não exagerará um tanto a situação?

—Não, sr. juiz, fie se na mi-nha experiencia, estamos perdi-dos irremediavelmente, se ficar-mos aqui os dois... os Boirons e Froler, não tendo a menor duvida sobre as nossas intenções

# O Ovarense

A. DA SILVA GAYO (DR.)

## Importante aos surdos.

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebecke são reputados os unicos efficazes, contra a surdez e zumbidos na cabeça e nas orelhas. Em virtude d'um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agradecidos este Instituto é auctorizado a mandal-os gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebecke's Institute, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

seu auxilio podem contar-se as inspirações e aspirações humanas, que se multiplicam ou diminuem segundo o estado psychologico e nervoso.

O neumographo revela tambem o resultado que produz nos individuos a audição de numeros de musica de varios generos.

O aparelho em questão marca as manifestações respiratorias ao mesmo tempo que ellas se produzem.

## Publicações

### Historia da Revolta do Porto

E' verdadeiramente uma obra rara de interesse a Historia da Revolta do Porto, de João Chagas e do ex-tenente Coelho.

Acaba de apparecer o sexto fasciculo e, de semana para semana, esta publicação de um caracter tão original, se torna sob todos os pontos de vista, mais curiosa.

Apreciam-se agora os primeiros personagens do movimento do Porto, o seu caracter, a sua influencia e a sua obra. No fasciculo que temos presente é de Santos Cardoso que se trata e, pode dizer-se, esse homem é visto a uma luz nova. Só agora estamos comprehendendo o que foi o movimento e o que foram os seus promotores.

A parte artistica é igualmente cheia de um palpitante interesse. Este fasciculo publica por exemplo, entre outras photographias, a reprodução photographica em papel de luxo, de uma licença de degredado politico, em Angola, o retrato do commandante do 9.º sublevado no Porto, a porta do quartel do 18.º arrombada pelos populares e por onde sahiram as companhias sublevadas, o escadario da igreja de Santo Ildefonso, onde se entrincheirou a Municipal para combater a columna insurrecta, uma vitrine da rua de Santo Antonio guardando os vestigios do tiroteio.

Logo após esta obra, a Empresa Editora da Historia vae publicar um album, que intitula A Revolta do Porto pela photographia.

Escritórios da Empreza, R. dos Douradores, 29—Lisboa.

### Maravilhas da Natureza

Prosegue com a maxima regularidade a distribuição dos fasciculos semanaes d'esta bella obra de vulgarisação scientifica, profusamente illustrada, custando 60 reis o fasciculo, ou 300 reis cada tomo Assigna-se e vende-se na Agencia Litteraria Universal á rua de D. Pedro 116.

Recebemos os fasciculos 9 e 10.

### Han D'Islandia

A Empreza da Historia de Portugal publicou o 2.º volume d'este bello romance de Victor Hugo, que faz parte da interessantissima colleção de Romances Celebres, que aquella Empreza está distribuindo ao preço de 60 reis cada volume de 160 paginas.

### Robinson Crusóe

Recebemos os fasciculos 15 e 16 d'esta grandiosa publicação, editada pela Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal

### Luctas d'Amor

Os editores srs Balem & C.ª distribuiram os fasciculos 14 e 15 d'este emocionante romance de Maxime Valoris.

### Atlas de Geographia

Recebemos o fasciculo n.º 26 d'esta grandiosa publicação, a melhor que até hoje tem sido dada á estampa no nosso paiz. O presente fasciculo traz uma soberba carta d'África. Intercalados no texto, traz os retratos dos nossos exploradores Capello e Ivens, e do explorador inglez Livingstone.

### Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Philo Mantegazza, traducção esculpida do Dr. Cândido de Figueiredo, com expressa auctorisação do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 13000 reis encadernado.

Pedidos a Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 56—Lisboa

## ANNUNCIOS

### Editos

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Ovar e pelo cartorio do escriptorio Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Antonio Rodrigues Brandão, solteiro, maior, Francisco Correia Lopes, Manoel Soares Santa e Antonio Rodrigues Brandão, casados, todos ausentes em parte incerta, para os termos do inventario orpha-

nologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Joanna d'Oliveira, viuva moradora, que foi no logar d'Assões, da freguezia d'Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 2 de março de 1914.

Veifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O Escrivão

Eduardo Elyso Ferraz d'Abreu

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL

## MARAVILHAS DA NATUREZA

Descrição popular das raças humanas e do reino animal.—Cada fasciculo de 8 pag. grande formato com 5 grav. 60 reis—Assigna-se em LISBOA

## Historia da revolta do Porto

Um grosso volume de 500 paginas, com cerca de 180 photographuras e 30 estampas em papel de luxo. Assigna-se aos fasciculos de 10 pag. a 60 reis. Pedidos á Empreza Democratica de Portugal—LISBOA—Rua dos Douradores, 29.—Esta publicação o 1.º tomo (5 fasciculos)

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

### VICE-CONULADO DO BAZIL EM AVEIRO

Funciona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao vice-consulado de Aveiro corresponde a legalisação de todos os documentos d'este districto para o Brazil, sendo os seus serviços e emolumentos iguaes aos de Lisboa e Porto.

## Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62.

## MARIO

Grandioso e commovedor romance historico; episódios das luctas civis portuguezas (1820-1834). Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

O Mario constará de um volume de aproximadamente 600 paginas, formato in-4.º, impresso em bom papel e illustrado com mais de 40 gravuras de pagina e 36 illustrações grandes a abrir capitulos. Será publicado aos fasciculos semanaes de 16 paginas com gravuras pelo preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo de 80 paginas com numerosas illustrações originaes pelo preço de 200 reis.

Pedidos de assignatura á Livraria Editora Guimarães, Libanina & C.ª 108—Rua de S. Roque 110—Lisboa

LUIZ DE CAMÕES

## OS LUSIADAS

Grande edição popula e illustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellista

ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «Lusiadas» em 4.º grande, no formato da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis—Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta=LISBOA.

E' correspondente n'esta villa o sr, Silva Cerveira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer os seus pedidos d'assignaturas

DANIEL DEFOE

### Vida e aventuras admiraveis de

## Robinson Crusóe

Versão livre do Dr. A. de Sotto-Mayor.—Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarelas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Souza

O formosissimo romance inglez «Vida e aventuras de Robinson Crusóe» constará d'um unico volume com cerca de 650 paginas e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.º grande, sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita esta edição, apenas de 25000 reis aproximadamente

A distribuição será feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado ou 2 grav. intercaladas no texto e uma capa pelo preço de 50 reis ou ás séries mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis

A Empreza offerece tambem aos srs. assignantes no fim da obra um precioso brinde, que constará de uma bella estampa propria para emoldurar, reproducção fiel d'um dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Pedidos d'assignaturas a Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º—Lisboa

VICTOR HUGO

## Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condições de «O Noventa e Tres—A Galeria—O Homem que ri—e Alma Negra» e constará de 16 volumes, sabendo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 15600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 15120 e 15960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garantia segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais honroso acolhimento

Estão já publicados 10 volumes.—A Empreza mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Colleção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empreza=Livraria Moderna=Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer**  
— Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo o grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer**— O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculo pulmonares. Frasco reis 1:100, meio frasco 600 reis

**Extracto composto de alcaparilha de Ayer**— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões**— Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**— O melhor purgativo suave e notoriamente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»**.— Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços barattissimos. Deposito geral: James Cassels e C.<sup>a</sup>, Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

**Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas: tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.<sup>a</sup> Rua de Mousinho da Silveira, 85, Porto.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, docmentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerceita

ppetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

**FARINHA PEITORAL, FEP RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO**

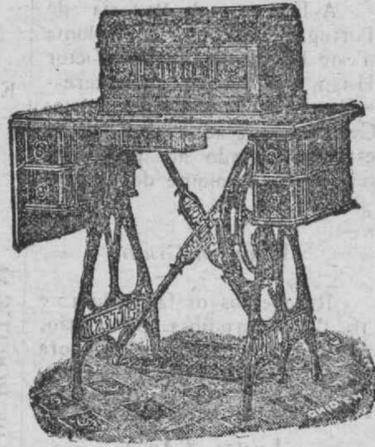
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

MACHINAS DE COSTURA

Hait e Pfaff e de mais auctores de Lançadeira e Bobina, machinas estas tão conhecidas e acrediçadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento com grande desconto

ACCESSORIOS

para Machinas de todos os auctores como agulhas, Lançadeiras, correias, borrachas, oleo, azeitadeiras, algodões e diversas miudezas



RELOGIOS

de prata, meça Morey com caixa Despertadores e com horas. Consertam-se os mesmos e hem assim caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systemas, affiançando-se todos os concertos. Tambem se dão lições de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

RUA DA PRAÇA, 55 — OVAR  
AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA  
TYPOGRAPHIA

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acção, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas muicipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 re's. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis

EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA

AS DUAS MÃES

POR ÉMILE RICERBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Milonara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Filha Maldita—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura 50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume brochado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos editores e em todas as do reino.

Pedidos aos editores: BELEM & C.<sup>a</sup> Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.